



FICE

4ª FEIRA DE INICIAÇÃO
CIENTÍFICA E EXTENSÃO

15 e 16 de Setembro

ACÇÕES DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA ENTRE ALUNOS E PROFESSORES DE ENSINO MÉDIO: uma proposta de formação da cultura científica

*Fernando Perosa*¹; *Adriano Bernardo Moraes Lima*²;
*Cristiane Aparecida Fontana Grümm*³; *Bruno Menezes de Oliveira*⁴

Apesar das iniciativas no sentido de levar as descobertas da ciência a públicos não especializados serem bastante antigas, é com o início da Guerra Fria, no final da década de 1940, que os governos dos Estados Unidos e da União Soviética passam a promover políticas públicas de incentivo à divulgação científica nas universidades e, especialmente, no seguimento que chamamos no Brasil de educação básica. Inicialmente, a concepção adotada nos EUA partia do pressuposto de que a linguagem científica possuía um entendimento próprio e que, portanto, haveria a necessidade de se “alfabetizar” a população nos assuntos que tangem às questões de cunho científico. Pesquisas mostravam que um percentual muito elevado da população do país não estava familiarizada ou não tinha acesso a material que abordasse temas ligados à produção acadêmica ou de institutos de pesquisa. Por este motivo usou-se, até há bem pouco tempo, o termo “*scientific literacy*”. Conforme outros países foram aderindo ao debate sobre o papel das políticas públicas e institucionais de popularização da ciência, chegava-se à conclusão de que não bastava apenas transmitir à população informações científicas. Para que houvesse, de fato, maior democratização do conhecimento produzido nos institutos de pesquisa, era preciso criar condições de formação crítica do cidadão em relação à ciência. A partir dos anos 1970, a comunidade científica britânica desenvolveu a noção de “*public understanding of science*”. A mudança de perspectiva compreende a reformulação dos paradigmas da divulgação científica, através dos quais a possibilidade de acesso à informação deve necessariamente contribuir para a formação do cidadão de modo a auxiliá-lo na formação de opinião e de uma visão crítica a respeito do processo que envolve a produção do conhecimento científico. Deste modo, o objetivo principal deste projeto é promover a formação de um Núcleo de Investigação e Popularização da Ciência no campus Videira do IFC, composto por alunos do ensino médio integrado, possibilitando que docentes e discentes passem da condição passiva de consumidores de informações para a posição de elaboradores e divulgadores conscientes da produção científica para o público desta fase escolar. A materialização do resultado do trabalho desenvolvido pelo núcleo se dará na forma de um portal de divulgação científica voltado para a comunidade externa, contendo todo o material produzido pelos alunos.

Palavras-chaves: Divulgação científica. Compreensão Pública da Ciência. Jornalismo Científico.

¹ Aluno do Instituto Federal Catarinense, Videira. Curso Técnico em Informática. E-mail: feeperosa@gmail.com

² Professor orientador do Instituto Federal Catarinense, Videira. E-mail: adriano.lima@ifc-videira.edu.br

³ Professora co-orientadora do Instituto Federal Catarinense, Videira. E-mail: cristiane.grumm@ifc-videira.edu.br

⁴ Professor co-orientador do Instituto Federal Catarinense, Videira. E-mail: bruno.oliveira@ifc-videira.edu.br